



E222

**ANÁLISE E TRATAMENTO DE DADOS ESTRUTURAIS DA REGIÃO DE JUNDIAÍ-ATIBAIA, SP**  
Ricardo Ramos Spreafico (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Celso Dal Ré Carneiro (Orientador),  
Instituto de Geociências – IG, UNICAMP

A pesquisa busca reconhecer possíveis fases de deformação e metamorfismo em unidades de embasamento cristalino, da região de Jundiaí-Atibaia. As idades das rochas estudadas e suas deformações vinculam-se ao intervalo entre o Neoproterozóico e o Eopaleozóico (Cambro-Ordoviciano), embora existam estruturas mais jovens, mesozóico-cenozóicas. A abordagem adotada requer a identificação de domínios homogêneos, elemento fundamental para auxílio na interpretação dessas estruturas geológicas. A projeção estereográfica dos dados estruturais por meio do *software* Georient 8.0 permitiu visualizar as feições planares e lineares, representadas em diagramas de igual-área. A hipótese inicial é a de que, se a configuração dos pólos das estruturas medidas resultasse em uma única guirlanda, tal padrão indicaria a existência de dobramento cilíndrico e confirmaria o acerto da escolha dos domínios homogêneos. A interpretação resultante indicaria que as feições seriam originadas por um único evento de deformação. Essa tentativa foi infrutífera, tendo revelado a complexidade estrutural da área: nenhuma das representações em diagramas correspondeu a guirlandas. Tornam-se necessárias, portanto, novas tentativas com base na fotointerpretação e nos limites litológicos, visando maior efetividade na escolha das áreas que constituam domínios. Esse procedimento de análise estrutural deverá auxiliar no entendimento dos padrões regionais de dobramento e redobramento.

Análise Estrutural - Domínio Homogêneo - Neoproterozóico